



MOVIMENTOS SOCIAIS

Os novos aliados do MST

Os sem-terra se aliam aos garimpeiros e ao prefeito de Parauapebas, Darci Lermen, para paralisar a ferrovia operada pela Vale

A invasão da Estrada de Ferro Carajás (EFC), em Parauapebas (PA), foi o ponto alto dos protestos do Movimento dos Sem-Terra (MST) do "Abril

Fonte: Revista Época e O Estado de São Paulo em <http://www.estado.com.br/editorias/2008/04/18/pol-1.93.11.20080418.1.1.xml>

Vermelho" - em todo o País, ocorreram ações em 17 Estados e no Distrito Federal.

Pressionado por uma decisão obtida pela Vale na Justiça Federal do Rio de Janeiro que proibia a obstrução da ferrovia sob pena de punição para seu líder, João Pedro Stédile, o MST arrumou um jeito de driblar a ordem. A ação

foi assumida pelo Movimento dos Garimpeiros e Trabalhadores na Mineração (MTM), criado há apenas três meses.

A ferrovia de Carajás, em Parauapebas, ficou fechada durante oito horas por 1.300 manifestantes, o que chegou a impedir o teste do maior trem do mundo em São Luís.

A empresa paralisou o transporte do minério de ferro e dispensou do trabalho em Carajás seus 5 mil funcionários. O prejuízo com a paralisação dos trens, de acordo com um diretor da empresa, chega a R\$ 22 milhões diariamente. O bloqueio foi o terceiro nos últimos cinco meses.

MEIO AMBIENTE

Novo zoneamento amplia áreas protegidas em MT

Depois de 18 anos de discussões, estudos, o governo de Mato Grosso concluiu e anunciou que encaminhará nesta semana à Assembléia Legislativa a sua proposta de Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico.

Fonte: Folha de São Paulo em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult1007u394157.shtml>

Lançado há duas semanas pelo governador Blairo Maggi (PR), em uma audiência preliminar com 47 entidades de vários setores, o texto foi aprovado pelos ambientalistas, mas recebeu críticas de representantes do agronegócio, tradi-

cionais aliados do governador.

O Estado propõe um novo mapa de uso e ocupação de seus 90 milhões hectares, com regras e restrições específicas, definidas segundo critérios como topografia, geologia e relevância ambiental.

Nesse desenho alternativo, o percentual de áreas protegidas --incluindo unidades de conservação e áreas indígenas-- subiria de 20% para 27%, atingindo 24,6 milhões de hectares, o equivalente ao território do Estado de São Paulo.

ZEE do Acre é referência para outros estados do país

O Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado do Acre (ZEE-AC) será apresentado como exemplo de planos que deram certo, em dois congressos no Brasil. No próximo dia 24, o coordenador de Gestão Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente do Acre (Sema), William Flores, vai apresentar o ZEE-AC no II Congresso Mineiro de Biodiversidade (Combio), em Belo Horizonte. No dia seguinte, o secretário estadual do

Fonte: Agência Acre de Notícias em http://www.agenciadenoticias.ac.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=3676&Itemid=26

Meio Ambiente, Eufran Amaral, leva a experiência acreana do ZEE para a Bahia, no Diálogo das Águas 2008.

Os exemplos do ZEE acreano para os dois estados são as políticas públicas para a gestão das bacias hidrográficas e à preservação da biodiversidade. O que diferencia o Zoneamento do Acre em relação aos outros Estados é a inclusão das políticas em favor das águas. Aqui, o ZEE foi construído com base

nas informações sócio-econômicas, recursos naturais (biodiversidade), político-cultural, além de realizar o etnozoneamento.

O Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado do Acre (ZEE-AC) foi construído em duas fases. A primeira foi implementada entre os anos de 1999 a 2000, realizado numa escala geográfica de 1 para 1 milhão. Nessa fase, foram mapeados os recursos naturais e a realidade sócio-econômica

de todo o estado. Mesmo assim, o estudo precisava ser ainda mais aprofundado. Passou-se, então, a segunda fase, que mapeou em uma escala geográfica de 1 para 250 mil.

Na segunda fase, concluída no ano passado, além de aumentar o detalhamento das áreas, foram incluídos os mapeamentos das áreas de etnia e político-cultural, principalmente em relação às comunidades indígenas.

AGENDA LEGISLATIVA

Câmara dos Deputados

Comissão Especial do Projeto de Lei Nº 6.264/2005, que "Institui o Estatuto da Igualdade Racial"
Reunião Ordinária em 23/04/2008 às 14h30 - Plenário 4 - Anexo II

Convidados: Dr. Walter Claudius Rothemburg, Procurador Regional da República, no Estado de São Paulo; Drª Jurema Werneck, Representante da ONG "CRIOLA"; e Srª Ana Emília Moreira Santos, Representante da Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão - ACONERUQ.

O NÚMERO É...
1.250.209
hectares

a área total de florestas de eucalipto e pinus existentes no estado de Minas Gerais, em 2007.

EVENTOS

Simpósio sobre Sustentabilidade das Plantações Florestais

Dia 14 de maio de 2008 - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Botucatu, SP
<http://folhaviva.wordpress.com/> - Telefone: (14) 3811-7168

III Seminário sobre Silvicultura em Florestas Plantadas

De 14 a 16 de maio de 2008 - Actual Hotel - Belo Horizonte, MG
<http://www.sif.org.br> - Telefone: (31) 3899-1185

4º Dia de Campo do Eucalipto

Dia 04 de junho de 2008 - FCA / UNESP - Campus de Botucatu, SP
http://www.fca.unesp.br/det_banner.php?id=41